

Chamada para Propostas: **Estratégias para a Categoria Plant-Based no Varejo Brasileiro**

Introdução

O The Good Food Institute é uma organização filantrópica e sem fins lucrativos que trabalha globalmente para acelerar a inovação do mercado de proteínas alternativas. Acreditamos que a transição para um sistema alimentar mais sustentável é fundamental para enfrentar a crise climática, diminuir o risco de doenças zoonóticas e alimentar mais pessoas com menos recursos. Por isso, incentivamos a ciência, apoiamos a indústria e subsidiamos políticas para desenvolver alimentos análogos vegetais, cultivados ou obtidos por fermentação.

Nosso trabalho se concentra em três áreas principais:

Engajamento Corporativo:

- Apoiamos empresas de todos os tamanhos a desenvolverem, lançarem e comercializarem produtos de proteínas alternativas.
- Oferecemos ferramentas para apoiar startups e empreendedores em suas estratégias de negócio.
- Fornecemos inteligência de mercado para ajudar as empresas a tomarem decisões informadas.
- Realizamos pesquisas para identificar e superar os desafios do setor.

Ciência e Tecnologia:

- Financiamos pesquisas de ponta sobre proteínas alternativas.
- Promovemos colaborações entre cientistas, empresas e governos.
- Publicamos dados e descobertas para impulsionar o progresso científico.
- Desenhamos programas educacionais para formar a próxima geração de líderes em proteínas alternativas.

Políticas Públicas:

- Defendemos políticas públicas que apoiam o desenvolvimento e a comercialização de proteínas alternativas.
- Trabalhamos com governos para criar um ambiente regulatório favorável.
- Educamos o público sobre os benefícios das proteínas alternativas.
- Monitoramos o cenário político e defendemos os interesses do setor.

Com esse trabalho, buscamos soluções para:

- Alimentar de forma segura, justa e sustentável quase 10 bilhões de pessoas até 2050;
- Conter as mudanças climáticas provocadas pelo atual sistema de produção de alimentos;
- Reduzir a contribuição do setor alimentício para o desenvolvimento de novas doenças infecciosas, algumas com potencial pandêmico e;
- Criar uma cadeia de produção de alimentos que não dependa de animais.

Desde 2017 atuando no Brasil, o GFI já ajudou o país a se tornar um dos principais atores do mercado global de proteínas vegetais. A intenção é continuar desenvolvendo esse trabalho para transformar o futuro da alimentação, promovendo novas fontes de proteínas e oferecendo alternativas análogas às de origem animal.

Contexto

Nos últimos anos, o mercado de carnes vegetais análogas no Brasil tem demonstrado crescimento em vendas e variedade de produtos. No entanto, essa evolução ainda não reflete todo o potencial da categoria. Apesar do aumento no número de consumidores que reduzem o consumo de carne animal — 36% da população de classe ABC declarou ter reduzido a carne vermelha recentemente, segundo pesquisa do GFI Brasil (2024) — a categoria enfrenta desafios estruturais que dificultam sua consolidação.

Além de questões como conveniência (disponibilidades em pontos de venda) e similaridade sensorial (sabor e textura), um dos maiores entraves é o preço pouco competitivo dessa categoria de alimentos. Identificamos que 41% dos consumidores que não compram esses produtos citam o preço como principal barreira. Isso nos mostra que há um caminho a ser percorrido para tornar as carnes vegetais análogas mais acessíveis ao consumidor.

Um [estudo](#) de gargalos realizado pelo GFI Brasil (2024) revelou desafios importantes enfrentados pela categoria dentro dos varejo, como precificação e estratégias de trade marketing adequadas ao segmento.

Diante desse cenário, o GFI Brasil expandirá a pesquisa de gargalos de 2024 com um apêndice focado em propostas para a resolução dos desafios específicos da comercialização de carnes vegetais análogas no varejo brasileiro. Esse apêndice, baseado em entrevistas com varejistas que atuam diretamente com a categoria, buscará identificar barreiras operacionais, comerciais

e estratégicas que impactam a competitividade dos produtos no ponto de venda. Para complementar esse estudo, buscamos um especialista em varejo que possa fornecer um relatório técnico com insights estratégicos e recomendações práticas sobre o gerenciamento eficaz da categoria nos supermercados. A expertise desse profissional ajudará a traduzir os desafios mapeados em ações concretas, orientando tanto os varejistas quanto a indústria sobre as melhores práticas para impulsionar o desempenho da categoria.

Abaixo seguem algumas referências de pesquisas sobre o mercado de proteínas alternativas. Outros estudos e análises também podem ser consultados nas páginas do [GFI](#) e do [GFI Brasil](#).

- [Mercado de Proteínas Alternativas no Brasil \(2018\)](#)
- [O Consumidor Brasileiro e o Mercado Plant-Based \(2020\)](#)
- [Proteínas Alternativas no Brasil - Um Estudo de Nomenclatura Sobre Carnes Vegetais e Carnes Cultivadas](#)
- [O Consumidor Brasileiro e o Mercado Plant-Based \(2022\)](#)
- [Olhar 360° sobre o Consumidor Brasileiro e o Mercado Plant-based 2023/2024](#)
- [Lampada: Levantamento e Análise de Melhorias em Proteínas Alternativas e Desenvolvimento de Ações](#)

Escopo

Projeto de consultoria voltado a orientar estratégias setoriais para a consolidação e o crescimento da indústria de carnes vegetais análogas como um todo.

Objetivo

Desenvolver um relatório técnico que, a partir da expertise do especialista, apresenta recomendações para a gestão eficiente da categoria de carnes vegetais no varejo, complementando o estudo de gargalos conduzido pelo GFI Brasil. As recomendações devem contemplar uma estratégia de consolidação e crescimento da participação de mercado desta categoria, por meio de ações práticas e acionáveis pelas empresas e varejistas atuantes neste setor. Desta forma, os resultados devem contemplar a categoria de carnes vegetais análogas como um todo e não apenas um produto ou marca específicos. É recomendável que o relatório embase suas proposições em aprendizados de outras categorias emergentes que superaram desafios semelhantes. Esse estudo servirá como um material estratégico para o varejo otimizar a exposição e precificação da categoria, além de apoiar a indústria na construção de uma abordagem mais certa na negociação e comercialização desses produtos.

Entregas

A empresa contratada deverá entregar ao final do projeto um **relatório detalhado e completo apontando oportunidades e recomendações práticas e factíveis para varejistas e a indústria de carnes vegetais análogas na melhor gestão da categoria dentro de supermercados.**

Para a elaboração do relatório a empresa contratada **deverá incluir no plano de trabalho** as seguintes análises:

1. **Análise das melhores práticas na gestão da categoria no varejo**, considerando estratégias de trade marketing, precificação, exposição, ativação no ponto de venda, curadoria de estoque, etc...
2. **Identificação de estratégias bem-sucedidas utilizadas em outras categorias emergentes**, que possam ser adaptadas para as carnes vegetais análogas.
3. **Recomendações personalizadas para varejistas e indústria**, com diretrizes sobre como otimizar a comercialização da categoria e ampliar sua competitividade.
4. **Sugestões de oportunidades de sinergia entre varejo e indústria**, visando reduzir barreiras comerciais e aumentar o engajamento dos consumidores.

As seguintes etapas podem fazer parte do escopo do estudo, não são obrigatórias, porém podem ser consideradas diferenciais:

1. Pesquisa com consumidores;
2. Entrevistas com especialistas em comportamento e consumo;
3. Entrevistas com varejistas trazendo suas experiências e percepções sobre o setor de carnes vegetais análogas.

Formato das entregas

- Relatório técnico detalhado, consolidando as análises e recomendações em modelo de documento (Word ou Google Doc);
- Apresentação executiva em modelo de apresentação (Power Point ou Google Slides) resumindo os principais insights e recomendações;
- Um resumo executivo em inglês (Word ou Google Doc);
- Os relatórios devem seguir o layout padrão do GFI, a ser fornecido oportunamente.

Seguindo as diretrizes de trabalho do GFI, que atua em prol do setor como um todo, os resultados deste estudo serão publicizados pelo GFI Brasil.

Orçamento previsto

O orçamento disponível para a realização deste projeto é de no máximo **R\$50.000,00** (cinquenta mil reais), sem possibilidade de ampliação. Propostas, cujo valor global exceda esta quantia serão desconsideradas.

O que este estudo NÃO deve ser:

- Diagnóstico aprofundado de categorias que não tenham relação com o mercado de proteínas alternativas.
- Estratégias comerciais e negociações específicas entre empresas e redes varejistas individuais.
- Síntese de conclusões teóricas que não tenham aplicação prática por parte de varejistas e empresas atuantes no setor.
- Propostas de ações que se enquadrem na categoria de comunicação direta entre indústria e consumidor, como por exemplo: ideias para campanhas de marketing que poderiam ser feitas por uma empresa.

- Propostas que sejam muito segmentadas e ignorem o perfil amplo desejado pela categoria, como, por exemplo: proposta somente para o mercado premium.

Período de execução do projeto

Estima-se um prazo de 90 dias para execução e conclusão do projeto conforme descrito nesta chamada, garantindo tempo adequado para a realização de pesquisas e análises aprofundadas. No entanto, propostas que apresentem um cronograma mais curto, desde que mantenham a qualidade e profundidade das entregas esperadas, serão consideradas um diferencial na avaliação.

Considerações complementares

1. O responsável pelo projeto na empresa contratada deve estar preparado para realizar uma apresentação de resultados em inglês, interna para o time do GFI, se solicitado.
2. Todos os documentos produzidos no escopo do contrato serão de propriedade do GFI, podendo deles fazer o uso que melhor lhe aprouver. A empresa contratada não poderá fazer uso dos resultados ou de qualquer material do trabalho para atividades que não envolvam o GFI, sem autorização prévia.

Prazo e formato para envio de propostas

As propostas relativas a esta Chamada deverão ser enviadas por e-mail para nosso Analista de Engajamento Corporativo, Bruno Filgueira, através do endereço eletrônico brunof@gfi.org, imperivelmente **até o dia 30/04/25**, comprovada pela data de envio. Propostas recebidas fora do prazo não serão consideradas.

A proposta deverá contemplar todas as entregas previstas no item Escopo desta Chamada e também deve conter, pelo menos:

1. Apresentação da proponente, da equipe a ser alocada ao projeto e do seu grau de vínculo com a proponente, além do histórico de atuação desta equipe em projetos semelhantes;
2. Aceite dos itens componentes do escopo do projeto, com as observações que se fizerem pertinentes;
3. Cronograma de execução do projeto detalhados por cada entrega;
4. Valor total da proposta em reais, incluindo impostos, com o respectivo cronograma de desembolso desejado.

Todas as propostas recebidas serão objeto de confirmação pelo GFI. Caso haja demora no envio do aviso de recebimento, entre em contato, por gentileza.

Esclarecimentos adicionais

A equipe do GFI estará disponível para esclarecimentos de dúvidas por e-mail ou por videoconferência agendada previamente.

Tanto as comunicações por e-mail bem como o registro gravado das videoconferências farão parte do memorial da Chamada e poderão ser publicizados apenas para os doadores responsáveis pelo suporte a este projeto ou em eventuais auditorias às quais o GFI venha a ser submetido.

Resultado final

A equipe do GFI responsável pela avaliação das propostas recebidas levará em conta a melhor combinação de preço e técnica, à luz dos objetivos elencados, manifestando sua decisão final **até o dia 09/05/25**.

Cada proponente receberá uma comunicação relativa à análise do seu projeto individual, não cabendo recurso sobre a decisão final do GFI.

Casos omissos

Os casos omissos serão objeto de deliberação e esclarecimento pelo GFI.

São Paulo, 01 de abril de 2025



Raquel Casselli

Diretora de Engajamento Corporativo - GFI Brasil